

-----**ATA N.º 11/2014**-----

-----Aos 7 dias do mês de maio de 2014, pelas 10h, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, José Francisco Gomes Monteiro, estando também presentes os Senhores Vereadores: -----

-----Manuel António de Almeida Portugal;-----

-----José Luís Saúde Cabral;-----

-----Victor Martins Santos;-----

-----Maria do Céu Neves Martins Louro. -----

-----A reunião foi secretariada por Margarida Maria Gonçalves Amaro e coadjuvada por Sónia Cristina de Almeida Salgado Fernandes. -----

-----Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----**JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS**-----

-----A Senhora Vereadora Maria do Céu Louro, por motivos pessoais, solicitou justificação da falta dada à reunião do dia 17/4/2014. -----

-----O Senhor Vereador Victor Santos solicitou justificação da falta dada à reunião do dia 17/4/2014, por motivos profissionais já anteriormente assumidos e uma vez que a data da reunião foi alterada, ficou impossibilitado de comparecer. -----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do n.º 2, do art.º 49.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, o Senhor Presidente da Câmara, concedeu um período para intervenção do público, não tendo havido inscrições. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciados os trabalhos, o Senhor Presidente da Câmara questionou se algum dos Senhores Vereadores tinha algum assunto a colocar perante o Executivo. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** informou que se encontrará ausente no período de 2 a 21 de junho, pelo que, não poderá comparecer às reuniões de Câmara.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu conhecimento do ponto de situação das candidaturas do Município ao Mais Centro. De seguida, apresentou um voto de pesar, a prestar à família do Dr. Veiga Simão, figura impar da política nacional, filho de gente de Prados e amigo do Concelho de Celorico da Beira. Obrigado do Concelho, que todos sabem que amava como se fosse seu. Proposta que foi aceita por unanimidade. -----

-----De seguida, disse que, ficou muito preocupado com o que leu na comunicação social, onde era dito que o governo se preparava para fechar metade das repartições de finanças do país, dez das quais no distrito da Guarda, escapando os serviços da Guarda, Gouveia, Seia e Sabugal. Política que, a ser concretizada será um golpe muito duro para o Interior, obrigando as pessoas, na sua maioria idosas a descolarem-se vários quilómetros para tratarem dos seus assuntos fiscais.-----

-----Nesta perspetiva propôs que sejam tomadas medidas e que este Executivo apresente uma moção de repúdio, contra o encerramento dos Serviços de Finanças, no geral e, em concreto no concelho de Celorico da Beira. -----

-----Manifestou ainda o seu total desacordo pela privatização do setor dos resíduos. Referiu que a Resiestrela pratica o tarifário mais caro. Entretanto o Senhor Ministro teve a amabilidade de reduzir o tarifário, que apesar de ainda estar alto fica mais suportável para os concelhos que integram este sistema. É da opinião que a privatização, para as autarquias

mais pequenas não será benéfico, na medida em que irá incrementar a concorrência e consequentemente os tarifários aumentarão.-----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** disse que relativamente a esta temática, pensa que estão todos de acordo de que qualquer encerramento de serviços públicos é uma perda para o Município. No entanto, pensa que o Executivo não deverá reagir a notícias, sem que, primeiro, questione formalmente, a tutela sobre quais as intenções relativamente a este assunto. E, caso não seja apresentada qualquer resposta, aí sim, a autarquia deverá partir para outro tipo de iniciativas, inclusive chamar a comunicação social.-----

-----Quanto à privatização dos resíduos, concorda que seja encetada uma tomada de posição global, com todos os municípios intervenientes.-----

-----O Senhor **Vereador Manuel Portugal** relativamente a este assunto disse que já havia manifestado a sua opinião, claro que é frontalmente contra o encerramento de serviços públicos, mas pensa que cabe ao Executivo contrariar estas políticas, através da fixação de pessoas e empresas no concelho. Disse que existem vários *outdoors* espalhados pelo Concelho a publicitar os lotes de terreno do Parque Industrial da A25, pretendeu saber qual o preço dos lotes, se existem empresas para se instalarem e qual a estratégia de desenvolvimento para esta infraestrutura. -

-----Reiterou que, havendo pessoas no concelho o governo refrearia estas medidas. Se os municípios não travarem esta curva de desertificação o encerramento destas repartições será uma dura realidade. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** disse que qualquer que seja o encerramento, mesmo que seja só parcial, é sempre mau para a população e consequentemente para o concelho. E essa é, razão, mais do que suficiente para manifestar e pronunciar o desagrado à tutela. Pedir audiências à tutela é esperar eternamente, disse que, da realidade que

conhece, os esclarecimentos nunca são dados em tempo útil. Perante o cenário do país, mais do que nunca, considera que devem manifestar desagrado, exigindo que olhem para o Interior da mesma forma que o fazem para o resto do país. Os governantes têm que ter a noção que viver no Interior é uma realidade distinta e não podem usar os mesmos critérios de aplicação destas políticas. -----

-----Quanto à opinião do Senhor Vereador Manuel Portugal, sobre chamar pessoas para o concelho, questiona como podem contrariar este fluxo, quando o próprio governo está empenhado em encerrar o Interior e implementa medidas que levam ao desemprego, cortes nos subsídios, nos vencimentos, empurrando cada vez mais as pessoas para fora das suas terras natais. -----

-----Disse que, estes problemas são de todos os que vivem aqui e que lutam para que este território não fique desertificado, por isso, é da opinião de que chegou o tempo de o Interior “bater o pé” e contrariar estas políticas. -----

-----Relativamente à privatização dos resíduos manifestou-se frontalmente contra, porque, na sua opinião, é altura de os municípios usufruírem daquilo que andaram a investir durante anos, corrobora da opinião do Senhor Presidente, as privatizações para os municípios mais pequenos são uma “dor de cabeça”, porque estas empresas visam somente o lucro, sem olharem às condições socioeconómicas dos municípios. -----

-----A Senhora **Vereadora Maria do Céu Louro** manifestou a sua profunda indignação pela forma como o Interior está ser tratado por este governo, sem qualquer respeito pela população, com políticas de austeridade e cortes cegos, escondidos em justificativas de ordem material e estatística. O Interior tem de ser tratado de forma diferenciada, caso contrário irão assistir a um abandono sem retorno. -----

-----Enfatizou que, todos os Executivos e, em especial o de Celorico da Beira têm a obrigação de se unirem e lutarem contra qualquer encerramento de serviços públicos, devem isso à população que aqui vive, com todos os sacrifícios que lhe são impostos diariamente, pelas políticas centralistas deste governo. -----

-----Concluiu deixando um pensamento para reflexão: “Só os peixes mortos nadam a favor das marés”.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** relativamente ao Parque Industrial da A25 explicou que ainda faltam alguns pormenores de ordem técnica e construtiva, que se prendem com o tratamento das águas residuais ou saneamento, mais concretamente com a construção da estação de tratamento de águas residuais e conclusão das infraestruturas de eletricidade. Assim, que tudo esteja concluído, deverá estar em simultâneo, o Regulamento Municipal devidamente elaborado e aprovado.-----

-----Referiu que as políticas têm abrangências múltiplas e quando se fecham serviços públicos estão indiretamente a afastar possíveis investidores.-----

-----Disse que fica muito preocupado, quando lê estudos que dizem que, a Beira Interior Norte, onde Celorico da Beira está inserido, pode perder metade da população até 2050 e questiona-se o que podem os Municípios, com os fracos recursos que dispõem fazer, para contrariar esta tendência. Muito pouco! Têm de lutar para, pelo menos, não perderem o que já possuem. Neste sentido falou da intervenção da Deputada Silvina Santos que, na última Assembleia Municipal, concordou consigo e manifestou a sua indignação pelo facto de a JSD defender o encerramento dos cursos profissionais nas escolas secundárias. Disse que têm de contrariar estas políticas, tomando posições mais ou menos drásticas porque se ficam à espera que a tutela os receba, nunca se farão ouvir. -----

-----O Senhor **Vereador Manuel Portugal** disse que concorda com o Senhor Presidente relativamente ao facto de o encerramento de serviços poder afastar investidores. Não obstante, espera que, o Executivo encete as démarches necessárias que levem à fixação de empresas e pessoas no concelho de Celorico. -----

-----Referiu-se a uma outra realidade preocupante, que se prende com decréscimo da taxa de natalidade, sendo da opinião de que, o governo nada tem feito para contrariar esta realidade, transformando Portugal num país com uma população envelhecida. -----

-----Disse que tem pena que o incentivo à natalidade que constava do programa eleitoral do PS, não tenha sido concretizado, porque de facto tem que se apostar em políticas de incentivo à natalidade, caso contrário seremos aldeias, vilas e cidades onde vivem somente idosos, que não conseguem garantir a sua sustentabilidade.-----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** disse que relativamente à natalidade, concorda com o que foi dito pelo Senhor Vereador, mas qualquer ajuda do município seria uma “gota de água” e o problema está na continuidade, quem asseguraria o futuro desta nova família. Se existissem um conjunto de medidas positivas, concertadas entre o município e a tutela, este objetivo seria concretizável, caso contrário estariam a criar um problema e não a resolvê-lo. -----

-----Contudo, frisou que a autarquia tem adotado ao longo dos últimos anos, uma excelente política de apoio social, com resultados positivos e visíveis. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** disse que de facto a preocupação com a desertificação tem de ser de todos nós e concorda que nos manifestemos contra esta política de encerramentos, mas pensa que o primeiro passo deverá ser, sempre, questionar a tutela, porque esse é um direito e um dever que nos assiste, mesmo que não tenhamos resposta. ----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**1. SECÇÃO DE PATRIMÓNIO**-----

-----**ASSUNTO: PARTICIPAÇÃO DE ACIDENTE**-----

-----Foi presente informação da Secção de Património, com registo interno n.º 816, datada de 24/3/2014, informando que, aquando da limpeza das ruas com uma motorroçadoura foram projetadas pedras que provocaram a quebra de um vidro de uma viatura estacionada. -----

-----Mais informam, que o proprietário do veículo apresentou um orçamento de reparação no montante de 96,58€. -----

-----Mais informam que a franquia do seguro é de 150€, não se justificando acionar o mesmo. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** disse que estes acidentes são recorrentes e nunca foi apresentado qualquer relatório, por parte do responsável do serviço, sobre os procedimentos e circunstâncias dos mesmos.-----

-----Nesta sequência, propôs que este acidente seja averiguado e que o responsável do serviço apresente a este Executivo um relatório sobre os procedimentos adotados. -----

-----**A Câmara deliberou pagar a reparação do dano causado no veículo automóvel, propriedade da D. Célia Maria Cruz Santiago, no montante de 96,58€, conforme orçamento anexo à informação.** -----

-----**2. FEIRA DO ENSINO, EMPREGO, EMPREENDEDORISMO E JUVENTUDE – REGULAMENTO**-----

-----Foi presente, para aprovação, o regulamento, para o evento identificado em título, que irá decorrer nos dias 16 a 18 de maio, no Mercado Municipal (Centro de Exposições), documento cuja cópia se anexa

a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** questionou sobre quais eram os objetivos e o porquê desta iniciativa. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** respondeu que os objetivos, tal como o título do regulamento indica, será permitir aos jovens, o contacto com realidades distintas de emprego, ensino e outras vertentes que os ajudarão a traçar as suas metas futuras. Para além destes que serão intrínsecos à ação, pretende-se mostrar o nosso património, cultura, produtos e chamar pessoas ao concelho, dinamizando a economia local.----

-----O Senhor **Vereador Manuel Portugal** disse que compreende a questão do Senhor Vereador Victor Santos, porque de facto, devia vir em anexo ao documento apresentado, os objetivos da ação, até porque no ofício que foi enviado pela autarquia a convidar as instituições a participar, constam os objetivos. -----

-----Por isso, solicita que, no futuro, de forma a permitir uma análise mais objetiva, por parte dos Vereadores da Oposição, seria conveniente, que houvesse o cuidado de fazer constar os objetivos que sustentam as propostas.-----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** disse que, quando os recursos são escassos, um exercício que se deve fazer, sempre, é estabelecer objetivos e é em função desses objetivos que depois se programam as ações. Reiterou que definir objetivos é algo primordial para qualquer organização e só depois é que se fazem regulamentos ou qualquer outra iniciativa. Lamenta que o Executivo não veja com bom olhos as questões que coloca, mas, frisou que não deixará de fazê-lo, porque esse é um

direito enquanto membro do Executivo e um dever perante os munícipes que o elegeram. -----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, com uma abstenção do Senhor Vereador Victor Santos, aprovar o regulamento referente à Feira do Ensino, Emprego, Empreendedorismo e Juventude.**-----

-----**3. MINUTA DE PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE CELORICO DA BEIRA E A FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA**-----

-----Foi presente minuta de protocolo a celebrar entre o Município de Celorico da Beira e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, que tem como objetivo o estabelecimento de cooperação entre as duas entidades envolvidas, no âmbito da Arqueologia e valorização do Património Cultural, documento cuja cópia se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----**A Câmara deliberou por maioria, com uma abstenção do Senhor Vereador Victor Santos, aprovar a minuta do protocolo a celebrar entre o Município de Celorico da Beira e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, nos termos propostos.**-----

-----**4. GABINETE DE ACÇÃO SOCIAL**-----
-----**ASSUNTO: RETIFICAÇÃO AO PROTOCOLO ESTABELECIDO COM O CENTRO SOCIAL DA FREGUESIA DE MESQUITELA**-----

-----Foi presente informação do Gabinete de Ação Social, Saúde e Família, com registo n.º 1150, de 30/4/2014, dando conhecimento que houve uma alteração do número de alunos a frequentar atualmente a EB1 Mesquitela de 4 para 5, sendo necessário proceder-se a uma retificação ao

protocolo estabelecido, bem como solicitar cabimentação para o montante de 1.639,52€. -----

-----Assim, solicita a retificação das cláusulas V, alínea b) e V do mencionado protocolo. -----

-----**A Câmara deliberou retificar o protocolo estabelecido com o Centro Social da Freguesia de Mesquitela, nos termos propostos na informação técnica.**-----

-----**4.1 ASSUNTO: MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE CELORICO DA BEIRA E A H. SARAH TRADING, LDA**-----

-----Foi presente informação do Gabinete de Ação Social, com registo interno n.º 1154, de 30/4/2014, remetendo para aprovação a minuta de protocolo a celebrar entre o Município de Celorico da Beira e a H. Sarah Trading, Lda, que tem como objetivo a recolha de roupas, calças e brinquedos usados, para reencaminhar, reutilizar ou reciclar.-----

-----Mais informa que serão colocados equipamentos em todas as freguesias do concelho.-----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** propôs que fossem retiradas da cláusula terceira, as alíneas c) e d), de forma a assegurar os interesses do município.-----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do protocolo de colaboração entre o Município de Celorico da Beira e a H. Sarah Trading, Lda., depois de efetuada a alteração à cláusula terceira, retirando a alínea c) e d).**-----

-----**5. APELO EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA**-----

-----Foi presente, para conhecimento, ofício com registo n.º 3448, de 14/4/2014, sobre a temática em título. -----

-----**6. GRUPO PARLAMENTAR DO PCP**-----

-----**ASSUNTO: AUDIÇÃO PÚBLICA PROPOSTA PELO PCP SOBRE A PRIVATIZAÇÃO DA EGF**-----

-----Foi presente, para conhecimento, ofício com registo n.º 3466, de 14/4/2014, sobre o assunto em título. -----

-----**7. STAL**-----

-----**ASSUNTO: NOTA DE IMPRENSA "PRIVATIZAÇÃO DA EGF SÓ INTERESSA CAPITAL"**-----

-----Foi presente, para conhecimento, ofício com registo n.º 3381, de 11/4/2014, sobre o assunto em título. -----

-----**8. ANMP**-----

-----**ASSUNTO: PRIVATIZAÇÃO DA EGF- ENVIO DE PARECER**-----

-----Foi presente, para conhecimento, ofício com registo n.º 3751, de 22/4/2014, sobre o assunto em título. -----

-----**DELIBERAÇÕES**-----

-----Os textos das deliberações constantes desta ata foram aprovados em minuta para efeitos de eficácia imediata. -----

-----**ENCERRAMENTO**-----

-----Eram 11:40h e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada, pelo Senhor Presidente e por mim, Margarida Maria Gonçalves Amaro, que a secretariei. -----